

Autarquia ainda espera alargamento do Polis às caves

A Câmara de Gaia ainda espera uma resposta do Governo ao pedido de alargamento do programa Polis à cota alta da zona ribeirinha, onde ficam situadas as principais caves de Vinho do Porto. "Se o alargamento vier, é a mesma coisa", garantiu Jorge Queiroz, referindo-se a uma maior flexibilidade para as intervenções na frente ribeirinha do centro histórico, trazida pelo Plano de Urbanização. "O alargamento já foi pedido nessa óptica", explicou o vice-presidente da Câmara de Gaia. "Estamos a falar de um Plano de Pormenor para a zona das caves e um Plano de Urbanização para a envolvente", concretizou Queiroz. O autarca explicou que a alteração de PP para PU não "põe em causa nem verbas nem fundos comunitários" e não interfere na candidatura das caves a Património Mundial da Humanidade.